

## **Memória Reunião do Centro Memória Viva – Região Centro Oeste**

**Data: 08.08.2014**

**Presentes:**

Adriana – Portal - Universidade de Brasília - UNB;

Maria Luiza – Fórum de EJA-DF- Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização do Distrito Federal - GDF;

Maria Emília - Portal - Universidade Federal de Goiás- UFG ;

Márcia - Coordenadora do Sub-Projeto Educação Popular – Universidade Federal do Mato Grosso- UFMT;

Nilce - Faculdade de Educação-UFMT (História das Mulheres);

Alexandre - Campus Pantanal – Universidade Mato Grosso do Sul-UFMS;

Gustavo - Campo Grande – UFMT;

Erlando - Faculdade de Educação- UNB;

Maribel - Bolsista UFG;

Cláudia - Fórum Goiano de EJA;

A reunião iniciou na sala de jantar do hotel, com uma breve apresentação dos participantes. Na sequência, houve uma socialização de informes e balanço do andamento das pesquisas, arquivos, pessoal envolvido, financiamento, enfim, uma breve exposição de como se encontram os espaços do Centro Memória Viva-CMV.

Erlando: Informou sobre a dificuldade vivenciada nesse ano com relação ao recebimento dos recursos previstos e sinalizados anteriormente. Explicou que houve um estímulo por parte da SECADI no sentido de que as universidades entrassem no SISTEC para buscar o financiamento, entretanto, não saiu o referido recurso. Sobre os recursos humanos, conseguiram na UNB somente bolsa de iniciação científica para coordenação de uma equipe de estudantes/bolsistas de diferentes cursos da universidade.

Emília: Explicou que tem conseguido recursos humanos por meio de bolsistas PIBIC e voluntários, além de duas mestrandas que têm trabalhado com a documentação do PROEJA-FIC. Conseguiram, ainda, um projeto junto a FAPEG. Do trabalho específico com a Secretaria Municipal de Educação-SME, houve uma promessa de uma pessoa para o trabalho com a documentação dessa Secretaria, mas acabou sendo passageiro o percurso da pessoa indicada ao trabalho, tendo em vista que ficou impossibilitada sua participação em função do acúmulo de outras demandas impostas pela SME. Registrou, por fim, que uma pessoa foi cedida pelo Estado para trabalhar com o Sub-Projeto - História da EJA no Estado de Goiás.

Alexandre: Questionou sobre a contrapartida da universidade, como espaços para atividades, bolsas e CIDARQ.

Emília: Sobre o arquivo, a ideia é divulgar o material em um espaço virtual, por meio da construção de um banco de dados. Hoje o material da UFG e da PUC estão localizados nos arquivos no espaço do Núcleo de Estudos e Documentação Educação Sociedade e Cultura/NEDESC. Explicou que para a organização do material por meio das fichas catalogação e o banco de dados houve um processo longo, inclusive, para se chegar no Organograma como está atualmente.

Márcia: Externou que na UFMT a dificuldade em colocar em prática a alimentação do banco de dados tem sido grande, bem como a postagem do material no espaço virtual.

Erlando: Informou que estão vivenciando o desafio com o profissional das Ciências da Informação para alimentação dos dados, bem como dois bolsistas de museologia que estão buscando organizar o material advindo das pesquisas. Na perspectiva da interlocução com os Movimentos Sociais, os documentos e os dados são tratados e organizados e encontram-se nos acervos dos Movimentos Sociais.

Emília: Esclareceu que foi possível disponibilizar toda documentação já tratada e catalogada no espaço virtual. Convidou Maribel, bolsista, para falar do trabalho que tem sido feito nesse sentido. Maribel esclareceu sobre a postagem dos documentos, embora ainda tenha muito trabalho para ser feito. Dessa forma, esclareceu que, sobretudo em relação ao MEB, o material já está quase todo postado no espaço virtual.

Nilce: Como está pouco tempo na UFMT, trouxe a experiência vivenciada em Minas Gerais. Nesse sentido, o trabalho de postagem dos arquivos era realizado por meio da disponibilidade de bolsas pagas aos graduandos de diversos cursos.

Emília: Comentou que no arquivo do CMV Goiás é possível entrar pelo Autor, Título e Assunto. Sugeriu a possibilidade de visitas e trocas de experiências entre os estados para conhecer, compartilhar e dialogar sobre as produções e pesquisas desenvolvidas. Sugeriu começar pela Anpedinha que será em Goiânia-GO.

Alexandre: Esclareceu que tem pouco tempo na UFMS, mas tem interesse em conhecer o trabalho e se envolver com a pesquisa. Questionou sobre o acompanhamento do trabalho, já que não se pode envolver somente com o CMV, pois existe uma exigência enorme para os professores, sobretudo das licenciaturas.

Nilce: Expôs seu interesse no projeto, porém, sente a necessidade de conhecer mais o campo e todas as demandas advindas do arquivo.

Emília: Revelou que é possível disponibilizar toda a produção de leituras, bem como as construções de organogramas do campo arquivístico.

Erlando: Alertou para o cuidado com a padronização. Os espaços físicos e virtuais precisam dialogar. Dessa forma, é necessário profissional qualificado para realizar a passagem do físico para o virtual.

Maria Luiza: Trouxe a discussão do portal, isto é, o significado desse compromisso com a conexão entre o movimento social pela EJA e as Tecnologias de Informação e Comunicação- TIC's, quando se constitui em um espaço virtual e interativo. Nessa ótica, o CMV tem também buscado alimentar esse espaço virtual com a perspectiva de contribuir na formação por meio da disponibilidade de acervo histórico, mas também em um espaço de diálogo que, se ainda não é da forma como foi pensado, precisa ser concretizado.

Adriana: Também trouxe a questão do Portal e sua preocupação em divulgar melhor os links no sentido de disponibilizar todo o acervo virtual multimídia das publicações, documentos, relatórios, imagens, produções em áudio e audiovisual. Dessa forma,

demonstrou a preocupação em potencializar o Portal também para ser um espaço de diálogo entre os Fóruns.

Emília: Ao final, informou que em Goiás os dois espaços estão disponibilizados, tanto do CMV quanto do Portal, e com a preocupação de manter atualizado o Portal, pois tem sido um espaço com possibilidade de contribuir na formação dos educadores. Sugeriu os seguintes encaminhamentos que foram acatados por todos participantes da reunião:

- Reunião da Anpedinha – Goiânia-GO;

- Cada estado levantar até a referida reunião o que se tem de dados, bem como de demanda para compartilharmos e dialogarmos sobre as produções.